

A Carta aos Hebreus

Vladimir Hernandez

AULA 3

CAPÍTULO 3

Questões Preliminares

- Por isso...Por que?
- “somos Sua casa se guardarmos firme...” (2) “participantes de Cristo se guardarmos firme” (14)
 - E se não guardarmos? Podemos perder a salvação? (2)
- O que é “endurecer” o próprio coração diante da voz de Deus?
- O que significa esse “descanso” de Deus?

SEGUNDA RECOMENDAÇÃO:

Estímulo a prestar atenção em Jesus Cristo: Apóstolo e Sumo Sacerdote de Deus

3:1

2ª Recomendação

Estímulo a prestar atenção em Jesus Cristo: Apóstolo e Sumo Sacerdote de Deus

- (1) “Por isso” Por que?

- Por causa da superioridade de Cristo e da Sua mensagem, é necessário apego à sua mensagem de salvação

- A salvação oferecida por Cristo, pode ser negligenciada

- Apesar da confirmação apostólica

- Apesar da confirmação do Espírito

- Há uma proporcionalidade entre a severidade da transgressão e a intensidade da punição em relação à importância da mensagem e do mensageiro

- Por causa da Ênfase dada à superioridade de Jesus em relação ao anjos

2ª Recomendação

- (1) “santos...vocação”
 - Somos santificados em Cristo e convocados para um estilo de vida próprio (Ef 4:1)
- (1) “considerai atentamente” — fixem suas mentes em, prestem muita atenção
- (1) “Apóstolo” — Enviado de Deus
- (1) “Sumo Sacerdote” — função sacerdotal de Cristo como único mediador entre Deus e os homens (1Tm 2:5)
 - É Ele quem nos reconcilia com Deus e intercede por nós
- (1) “da nossa confissão” — conforme já aceitamos e declaramos

2ª Recomendação

Estímulo a prestar atenção em Jesus Cristo: Apóstolo e Sumo Sacerdote de Deus

- **Aqueles destinatários da epístola estavam falhando ou na iminência de falharem em quais aspectos?**
 - Contexto político
 - Contexto teológico
 - Contexto espiritual

2ª Recomendação

Estímulo a prestar atenção em Jesus Cristo: Apóstolo e Sumo Sacerdote de Deus

- Quais são nossos desafios contemporâneos?
 - (Lá) Cristianismo ilícito — (Aqui) Cristianismo “imbecilizado” pela sociedade e várias convicções cristãs se tornaram ilícitas ou obsoletas/primitivas
 - Ainda há vantagens em passar despercebido?
 - (Lá) Judaizantes (legalistas hereges), tradições — (Aqui) Heresias, Legalismo e tradições
 - Mesmas forças satânicas ameaçam a sã doutrina
 - (Lá e Aqui) Estagnados e imaturos, nominais, indecisos, apóstatas, céticos
 - Mesmos riscos

A Superioridade de Jesus em Relação a Moisés

- (2) Jesus e Moisés foram fieis
 - Moisés era tido por eles na mais alta consideração e admiração (Nm 12:7)
- (3,4) Entretanto, Jesus é digno de muito maior Glória que Moisés
 - Analogia da casa e seu construtor — o último tem o mérito da existência da casa
 - O grande edificador é Deus, o maior digno de Glória
 - Que edificou tudo o que existe por meio do Filho, que tem a Sua Glória (Hb 1:2-3)
 - Por isso o Filho é muito mais glorioso que Moisés, embora este tenha sido fiel

A Superioridade de Jesus em Relação a Moisés

- (5) O ministério de Moisés foi um “preparação” para o que seria definitivo e anunciado no futuro (por Jesus Cristo)
 - O ministério de Moisés teve um caráter provisório sobre a “Casa de Deus”
 - A “Casa de Deus” é o povo de Deus
- (6) O ministério do Filho tem um caráter definitivo sobre essa mesma casa
 - A evidência de que alguém é povo é “guardar até o fim”
 - com ousadia (apesar do risco de morte) e com alegria (apesar das dificuldades da vida)
 - Aqui vemos um alerta ao “nominalismo” — se não guardar, é porque não era
 - Entretanto, quem é “casa de Deus”, embora jamais possa perder a salvação, pode se afastar da comunhão e da vontade de Deus

TERCEIRA RECOMENDAÇÃO:

Alerta para não endurecer o coração como os antepassados

3:7-11

3ª Recomendação – Implicação da Superioridade de Cristo

Alerta para não endurecer o coração como os antepassados

- (7-11) “Não repitam o mesmo erro dos seus antepassados que foram instruídos por Moisés”
 - “Diz o Espírito” (SI 95:7-11)
 - Apesar da fidelidade de Moisés, o povo foi infiel
 - Eles endureceram seu coração e foram desobedientes e incrédulos
- Aquela geração rebelde foi condenada a vagar pelo deserto por 40 anos até que todos morressem
- Foram banidos da terra e do “descanso de Deus” ...O que é isso?
 - Comunhão com Deus, relacionamento com Deus, desfrutar das bênçãos de Deus, etc.
 - O SI 95 é em essência, um chamado à adoração, à comunhão com Deus
 - Descanso de Deus é, portanto, para quem crê (4:3)

QUARTA RECOMENDAÇÃO:

**Alerta contra o “perverso coração de incredulidade” que
afasta de Deus**

3:12

4ª Recomendação – Implicação da Superioridade de Cristo

Alerta contra o “perverso coração de incredulidade” que afasta de Deus

- **(12) Aqui o recado atinge em cheio os nominais, indecisos e céticos**
 - Diante da superioridade de Cristo, a recomendação é: deixem de ser incrédulos**
 - A incredulidade é fruto de um coração perverso (Mt 12:34; Mt 23:33, Mt 23:37; Jo 5:39-40 e 45-47)**

QUINTA RECOMENDAÇÃO:

**Estímulo à exortação mútua contra o endurecimento do
pecado**

3:13 e 4:7

5ª Recomendação – Implicação da Superioridade de Cristo

Estímulo à exortação mútua contra o endurecimento do pecado

- (13) “Exortai-vos mutuamente”
 - “Ao se depararem com os nominais, indecisos e céticos que ouviram repeditamente a Verdade, mas permanecem na incredulidade, exortem!”
- (14) — repete o 6
 - “guardar até o fim a confiança” = “não sucumbir ao engano do pecado da incredulidade” v. 17
 - A perseverança na confiança (não sucumbir) é evidência de conversão
 - Os indecisos, nominais e céticos não pertencem a Cristo
 - Eles não perseverarão na fé (e obediência) até o fim (Mt 7:13-23)
 - Qual a diferença entre o “crente carnal” e o “joio?”

5ª Recomendação – Implicação da Superioridade de Cristo

- Qual a diferença visível entre o “crente carnal” e o “joio?”
 - Crente carnal: 1Co 3:1-3; 1Co 5:1-5
 - Não está perseverando em santidade
 - Podem praticar a iniquidade (2Co 6:14-17)
 - Jugo desigual em 2Co = associar-se com incrédulos para cometer Iniquidade, Idolatria, Imoralidade
 - Crentes de Corinto faziam as 3 coisas (Praticavam a iniquidade, frequentavam templos pagãos (1Co 8:10; 1Co 10:20-21), se relacionavam com as prostitutas cultuais (1Co 6:15-20)
 - Joio: Mt 13:37-43
 - Praticam iniquidade (Mt 7:23)

5ª Recomendação – Implicação da Superioridade de Cristo

- Qual a diferença visível entre o “crente carnal” e o “joio?”
 - Eventualmente, nenhuma!
 - Só o Senhor sabe com certeza
 - A instrução para a igreja é tratar quem vive na prática do pecado como se fosse “gentio e publicano” (Mt 18:12-20)
 - Se for trigo: 1Co 5:3-5 + Hb 12:6-8
 - O distanciamento da santidade do crente verdadeiro é temporário
 - Deus disciplinará (ou levará para si 1Co 11:26-30)
 - Se for joio: Mt 13:37-43

SEGUNDA REPREENSÃO

Ameaça De Morte Aos Incrédulos E Desobedientes

3:15-4:2

2ª Repreensão

Ameaça De Morte Aos Incrédulos E Desobedientes

- (3:15 – 4:2)
 - A incredulidade dos antepassados os condenou à morte
 - Foram banidos da terra e do “descanso” de Deus
 - Apesar da fidelidade de Moisés
 - A ameaça aqui é para os incrédulos daquela época:
 - Terão o mesmo destino
 - Morte eterna
 - Se falharem à responder adequadamente à superioridade de Cristo e Suas “Boas Novas”
 - (4:1-2) “alguns de vós tenha falhado” ... Quem dentre eles teria falhado?
 - Hebreus nominais, indecisos e céticos
 - Seu desprezo à Cristo e à sua Palavra teria o pior desfecho possível — o mesmo dos seus antepassados

CAPÍTULO 4

Questões Preliminares

- O que significa endurecer o próprio coração à voz de Deus?
- Como alguém que entra no descanso de Deus descansa das próprias obras?
- Que obras são essas?
- O que significa “cair” (11)?
- O que significa “se esforçar”, se a salvação é pela graça e não pelo esforço próprio?
- Por que a “Palavra de Deus” é exaltada no contexto?
- O que é alma, espírito e coração?
- Qual a diferença entre esses termos?
- São intercambiáveis?

Incredulidade x Fé

- (3-8) “Nós que cremos entramos no descanso”
 - O argumento aqui é: “ficar de fora do descanso de Deus não foi uma tragédia somente dos antepassados que morreram nos 40 anos do deserto. Pode ser uma tragédia atual!”
 - Depois de ter Deus concluído Suas obras, “descansou” (Gn 2:2-3)
 - E “santificou” o “7º dia” — deixou-o “separado” para a comunhão com Seu povo
 - Deus deixou de “criar” (“obras concluídas”) e passou a se “relacionar”
 - O Salmo 95 se refere a essa tragédia e a esse descanso novamente!
 - A geração de Josué, que entrou na terra, não “descansou” só pelo fato de não terem morrido no deserto
 - “Descanso de Deus” é para quem dá ouvidos à sua voz e crê (4:3)

SEXTA RECOMENDAÇÃO:

**Alerta pelo empenho em entrar no descanso de Deus, para
que ninguém caia na desobediência**

4:11

6ª Recomendação

- (9-11) “resta um ‘sábado’ para o povo de Deus”
 - entrar no 7º dia — o dia do descanso de Deus
 - Quem entra no descanso de Deus, descansa das suas obras, assim como Deus descansou das suas (10)
 - Que obras são essas?
 - Assim “se esforçar” para entrar no descanso é, paradoxalmente, parar de tentar entrar pelo esforço das boas obras
 - Por que elas não salvam!

O “descanso” do Cristão

- (9-11) A explicação de Jesus para as “obras” que devem ser realizadas para ter como recompensa, o acesso ao descanso de Deus (Jo 6:27-29)
 - 27 **Trabalhai** (verbo **ἐργάζομαι ergazomai**), não pela comida que perece, mas pela que subsiste para a vida eterna, a qual o Filho do Homem vos dará; porque Deus, o Pai, o confirmou com o seu selo.
 - 28 Dirigiram-se, pois, a ele, perguntando: Que faremos para **realizar** (mesmo verbo!) as obras de Deus?
 - 29 Respondeu-lhes Jesus: A obra de Deus é esta: que creiais naquele que por ele foi enviado.
- “esforcemo-nos” — “sejamos diligentes (não negligentes); apressemo-nos” (2Tm 2:15; 2 Tm 4:21; 2Pe 1:10; 2Pe 3:14)
 - Não tem conotação meritória para salvação